



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB

5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CADERNO 2
MATERIAL DO PROFESSOR
HISTÓRIA

Elaboração:

Diego Pereira Santos
Márcio dos Santos do Nascimento
Roberta Sauaia Martins

Sumário

Apresentação

Semana 1: Conquista de Direitos XX

Organização Curricular

Resumo Teórico

Questões/itens

Quadro de habilidades e descritores

Semana 2: Cidadania, Estado e Poder XX

Organização Curricular

Resumo Teórico

Questões/itens

Quadro de habilidades e descritores

Semana 3: Espaço, Cultura e Diversidade XX

Organização Curricular

Resumo Teórico

Questões/itens

Quadro de habilidades e descritores

Semana 4: Cidadania e Direitos Humanos XX

Organização Curricular

Resumo Teórico

Questões/itens

Quadro de habilidades e descritores

ReferênciasXX

Apresentação

Olá, Professor(a)! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este caderno, Professor(a), foi pensado para os estudantes do **5º Ano** do Ensino Fundamental, da Educação Básica do Estado do Pará. Como tal, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) mobilizar os saberes do seu componente curricular e/ou da sua área, por meio de habilidades apontadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (2) acionar, por meio dos descritores prioritários de Língua Portuguesa ou de Matemática, a proficiência leitora e o pensamento lógico-matemático necessários à compreensão do componente **História** e, não menos importante, (3) garantir os direitos de aprendizagem dos(as) alunos (as) ao longo de suas trajetórias educacionais.

O caderno de **História** segue o mesmo padrão dos demais. Para cada **semana** de aula proposta há um **organizador curricular** estruturado da seguinte forma: unidade temática de área/componente, objeto de conhecimento e habilidade da BNCC e, em seguida, **resumo teórico** acrescido de **6 questões/itens**, construídos sob a intencionalidade de itens e à semelhança do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São ao todo **24** questões/itens que foram criados(as) ou adaptados(as); logo depois, segue a **Correção/Análise**, em que aparece o **Gabarito** com os **Comentários** dessas questões/itens e seus distratores, explicados de forma que você apresente aos alunos/alunas o porquê de cada resposta ser ou não o gabarito.

Sugerimos ainda que possa tornar a resolução das questões/itens como um momento de aprendizagem, diante dos distratores que revelam compreensões para respostas não adequadas. Ao final de cada semana, o material apresenta ainda um quadro de **habilidades e descritores**.

As intencionalidades deste caderno são de recompor aprendizagens e contribuir com a proficiência leitora e o pensamento lógico-matemático, com vistas à melhoria dos níveis paraenses atuais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), de modo que os **descritores prioritários de Língua Portuguesa e Matemática** instrumentalizem a compreensão das questões/itens de **História**.

A apropriação dos conceitos e dos métodos de cada um dos componentes curriculares ou de cada área de conhecimento pode possibilitar aos estudantes a compreensão de mundo e sua participação efetiva neste processo. Esta proposta pedagógica de ensinar através das habilidades não elimina a necessidade de se estudar o conteúdo dos componentes curriculares, uma vez que não se desenvolvem competências sem mobilizá-los. Trata-se, portanto, de uma proposta de aproximação das áreas do saber que leva em consideração as estratégias desenvolvidas pelos professores e professoras nas escolas e que neste material está sistematizada de uma maneira mais intencional.

HISTÓRIA

1ª SEMANA



Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. (EF05HI03) Discutir a formação dos povos e grupos sociais no Brasil e sua participação nas lutas por direitos e cidadania. (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

1. SEMANA 1 – Conquista de Direitos

2. RESUMO TEÓRICO:

1. Grécia Antiga

Origem da cidadania:

Em Atenas, surgiu a ideia de cidadão — uma pessoa que tinha direito a participar das decisões políticas. A cidadania era, porém, limitada. Pois, somente homens livres, nascidos em Atenas, maiores de idade e filhos de pais atenienses tinham direitos políticos. Atenas implantou um modelo de democracia direta, onde os cidadãos votavam diretamente nas questões públicas, o que gerou um grande avanço em relação a governos autoritários anteriores.

Exclusões e desigualdades:

Mulheres, estrangeiros (metecos) e escravizados eram excluídos da participação política. A luta por direitos igualitários ainda não havia começado para todos.

2. Roma Antiga

Cidadania:

Os plebeus eram a maioria da população romana — pessoas comuns, como camponeses, artesãos, pequenos comerciantes e soldados. Ao contrário dos patrícios (a classe aristocrática tradicional), os plebeus, no início da República (século V a.C.), tinham cidadania, mas seus direitos eram bastante limitados, por exemplo, tinham direito de votar nas assembleias populares; não podiam, no início, ocupar os principais cargos políticos nem ser sacerdotes de religiões pública e eram obrigados a servir no exército e pagar impostos.

Luta dos plebeus:

Os plebeus travaram uma longa luta por direitos chamada "Conflito das Ordens". Por meio de greves (como a Secessão da Plebe) e protestos, eles conquistaram várias vitórias, sendo elas, a criação do cargo de Tribuno da Plebe, com poder de vetar decisões do Senado e proteger plebeus de abusos, a publicação da Lei das Doze Tábuas, que tornou as leis públicas e mais previsíveis; o acesso progressivo aos cargos públicos e a permissão para casamentos mistos com patrícios.

3. Cidadania no Brasil

Os estudantes e a luta por direitos:

A meia-passagem é o direito que estudantes têm de pagar metade do preço das tarifas de transporte público (ônibus, metrô, trem) em várias cidades e estados do Brasil. Esse direito é fruto direto da luta dos estudantes por melhores condições de acesso à educação.

4. Povos da Floresta Amazônica

Diversidade de povos e culturas:

Os povos indígenas da Amazônia (como Yanomami, Tikuna, Munduruku, Tembés – entre muitos outros –, têm formas próprias de organização social, respeitando a coletividade, a natureza e o território. Portanto, desde tempos antigos, esses povos vivem de acordo com leis próprias, respeitando regras de convivência, acesso aos recursos naturais e proteção do território.

Lutas contemporâneas por direitos:

Com a colonização e o avanço econômico sobre a floresta, esses povos passaram a lutar pelo reconhecimento oficial de seus direitos, como por exemplo, Direito à terra (demarcação de terras indígenas); Direito à preservação de sua cultura e modo de vida; Direito ao respeito e à autodeterminação.

Conquistas importantes:

Constituição de 1988 (Brasil): reconheceu os direitos originários dos povos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam. Por sua vez, com a criação de organizações indígenas e movimentos sociais de defesa dos seus direitos, a luta continua contra o desmatamento, invasões, mineração ilegal e políticas que ameaçam seus territórios e modos de vida. Por essas e outras razões é que a preservação dos direitos dos povos da floresta é também vital para a proteção da Amazônia, essencial para o equilíbrio climático do planeta.

3. QUESTÕES/ITENS

Descritor de Língua Portuguesa acionado

3º EF D3 Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos

01.

Leia o trecho abaixo:

Em Atenas, eram considerados cidadãos apenas os homens adultos (com mais de 18 anos de idade) nascidos de pai e mãe atenienses. Apenas pessoas com esses atributos podiam participar do governo democrático ateniense, o regime político do “povo soberano”. Os cidadãos tinham três direitos essenciais: liberdade individual, igualdade com relação aos outros cidadãos perante a lei e direito a falar na assembleia.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2001, p. 35.

De acordo com o texto, a cidadania em Atenas estava associada a vantagens

- A) sociais.
 - B) naturais.
 - C) culturais.
 - D) econômicas.
- A) CERTA. O texto destaca que os cidadãos atenienses tinham liberdade individual, igualdade perante a lei e direito à fala na assembleia. A cidadania em Atenas estava associada, portanto, a **vantagens sociais**, já que permitia integrar um grupo com privilégios na organização da cidade.
- B) ERRADA. O texto não associa cidadania a nenhuma característica natural (como habilidades físicas ou talentos inatos). A cidadania dependia de nascimento e filiação, não de atributos naturais.
- C) ERRADA. O texto não menciona práticas culturais, tradições ou valores aprendidos como critério para cidadania. O foco está nos **direitos civis e políticos**, não em elementos culturais.

D) ERRADA. Em nenhum momento o texto vincula cidadania a riqueza ou posse de bens. A condição econômica dos indivíduos não é mencionada como fator para participação política.

COMENTÁRIO: Professor(a), esta questão avalia a capacidade de inferir o sentido de palavras e expressões dentro do contexto do texto. Ao abordar o conceito de cidadania em Atenas, oriente os alunos a perceberem que a cidadania estava associada aos direitos sociais do cidadão ateniense, como a participação política e a igualdade perante a lei. Reforce que a questão exige compreender que a cidadania em Atenas não se referia a aspectos econômicos, culturais ou naturais, mas sim a direitos dentro da sociedade. Durante a correção, incentive os alunos a justificarem suas respostas, explorando o significado de "direitos essenciais" mencionados no texto.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

1º EF D1 Localizar informação explícita

02.

Leia o texto a seguir para responder à questão

"No processo de lutas sociais, os plebeus obtiveram outras conquistas importantes na República romana tais como a abolição da escravidão por dívidas, a criação do cargo de Tribuno da Plebe – magistrado que defenderia os plebeus com o poder de vetar medidas governamentais que prejudicassem a plebe – reconhecimento e poderes da assembleia da plebe, possibilidade de casamentos entre nobres e plebeus, anteriormente proibidos." (FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. 4ª ed, 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009, p. 83-84.)

Vocabulário:

Plebeus: Homens livres que por muito tempo não tinham direitos políticos na sociedade romana.

Magistrado: Pessoa do governo que tem autoridade para tomar decisões importantes. A palavra vem do latim *magistratus*, que significava "quem governa".

Identifique o que contribuiu para que os plebeus conquistassem direitos na República romana

- A) Ações políticas do senado.
- B) Acordos com os nobres.
- C) Mobilizações sociais.
- D) Relações clientelares.

A) ERRADA. Senado romano, composto majoritariamente por patrícios (nobres), não agiu voluntariamente para conceder direitos aos plebeus.

B) ERRADA. Embora alguns acordos tenham ocorrido posteriormente, a conquista inicial de direitos foi impulsionada pelas mobilizações, e não por acordos amistosos.

C) CERTA. Os plebeus conquistaram direitos políticos na República romana por meio de suas próprias lutas e mobilizações, organizando protestos e movimentos que reivindicavam a criação de novas leis e cargos públicos para atender às suas demandas.

D) ERRADA. As relações clientelares eram relações pessoais de dependência entre patrícios e plebeus, mas não resultavam diretamente em conquistas de direitos políticos coletivos.

COMENTÁRIO: Professor(a), ao trabalhar essa questão, destaque que a cidadania é uma conquista histórica resultante de lutas e mobilizações sociais, como ocorreu com os plebeus na República romana. Embora fossem homens livres, os plebeus conquistaram direitos políticos por meio de organização e resistência, não por concessão dos nobres ou do senado. A questão também desenvolve a habilidade de localizar informações explícitas no texto, conforme o descritor de Língua Portuguesa. Aproveite para fazer conexões com outros momentos históricos de luta por direitos e incentive os alunos a refletirem sobre conquistas sociais em diferentes contextos.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

1º EF D1 Localizar informação explícita.

03.

Oswaldo Bezerra, ao lembrar sobre o tempo em que era um jovem estudante, na cidade de Belém do Pará, destacou que:

"Caso alguém me pergunte o que mais marcou minha adolescência, durante meu ensino médio, com certeza direi que foi a luta sem fim pela 'Meia Passagem' para estudantes, nos anos 1980."

Disponível

em:

<https://oimpacto.com.br/2021/01/19/artigo-manifestacao-pacifica-versus-insurreicao-a-incriveis-historia-da-guerra-pela-1-2-passagem-em-belem/>. Acesso em: 12 de jan. 2025.

Vocabulário:

½ passagem: Carteira de Meia Passagem é um documento que os estudantes usam para pagar a metade do valor da passagem de ônibus.

Insurreição: Ato de revolta, oposição ou de resistência contra uma lei, um governo ou ação considerada injusta.

Com base no relato acima, é possível concluir que

- A) o movimento estudantil resultou em melhoras nas escolas de Belém.
- B) a luta pela meia passagem ocorreu em áreas rurais paraenses.
- C) a entrega da meia passagem pelo governo foi de forma rápida.
- D) a meia passagem foi uma conquista alcançada pelos estudantes.

A) ERRADA. A questão aborda a luta estudantil pelo direito à meia passagem, que, embora não tenha resultado diretamente em melhorias nas escolas, pode ter incentivado uma participação mais ativa dos estudantes nesses espaços.

B) ERRADA. O movimento estudantil relatado no trecho da questão faz referência às mobilizações ocorridas na capital paraense, na cidade de Belém, e não em áreas rurais do estado.

C) ERRADA. A carteira de meia passagem estudantil não foi concedida de forma rápida pelo governo, tanto é que foi preciso uma série de reivindicações realizadas pelos estudantes.

D) CERTA. A conquista da meia passagem estudantil foi resultado da mobilização e luta dos próprios estudantes na busca pela garantia de seus direitos.

COMENTÁRIO: Professor(a), após a leitura do texto, converse com os alunos sobre a luta dos estudantes pelo direito à meia passagem em Belém. Esse movimento ganhou força nas décadas de 1980 e 1990, com destaque para a atuação dos universitários da Universidade Federal do Pará. Muitos jovens foram às ruas, protestaram e até pularam catracas como forma de reivindicação. A partir disso, é possível discutir a cidadania como ação coletiva para conquistar direitos, e não apenas como voto ou decisão do governo. O relato de Osvaldo Bezerra traz uma recordação pessoal dessa época, o que permite trabalhar também o tema da memória, incentivando os alunos a refletirem sobre lembranças marcantes de suas próprias trajetórias.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

1º EF D1 Localizar informação explícita

04.

Leia com atenção o trecho a seguir

"A cidadania é o direito de participar da vida do país, conhecendo e exercendo nossos direitos e deveres. Ela não surgiu pronta: foi conquistada pouco a pouco, através da luta do povo por liberdade, igualdade e justiça".

Disponível em: <http://www.conteudojuridico.com.br/>. Adaptado. Acesso em: 15 abr. 2025.

Com base no texto, é possível entender que a conquista de direitos é um processo histórico por meio de lutas sociais e busca por

- A) princípios.
- B) saberes.
- C) privilégios.
- D) direitos.

A) ERRADA. A busca por princípios não é o foco do texto, mas sim por direitos.
B) ERRADA. O texto não tem como foco a busca ou garantia por saberes.
C) ERRADA. Os direitos sociais não são garantidos por meio de privilégios.
D) CERTA. Essa alternativa apresentou corretamente uma ideia presente no texto: a luta por direitos.

COMENTÁRIO: Professor(a), promova uma reflexão com os alunos sobre o papel da escola na formação da cidadania. Embora o texto não diga diretamente que a escola deve ensinar sobre direitos e deveres, essa ideia pode ser inferida a partir da afirmação de que a educação prepara o cidadão para exercer a cidadania.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

1º EF D1 Localizar informação explícita

05.

Leia o trecho a seguir com atenção.

"A questão fundamental para se pensar a cidadania indígena brasileira é superar a própria noção limitada e etnocêntrica de cidadania, entendida como direitos e deveres comuns a indivíduos que partilham os mesmos símbolos e valores nacionais. Ora, os povos indígenas não partilham a mesma língua, a mesma história, os mesmos símbolos, a mesma estrutura social e, muito menos, a mesma estrutura política e jurídica da sociedade brasileira não-indígena, isso se dá pelas resistências e lutas ao longo do processo histórico".

De acordo com o texto, é possível identificar que os povos indígenas apresentam elementos diferentes da noção comum de cidadania brasileira, pois resistem e lutam, ao longo da história, para que possam

- A) viver isolados e sem conhecer os direitos sobre a cidadania.
- B) compartilhar de princípios semelhantes em relação à política e cidadania brasileira.
- C) ter histórias e conquistas próprias em relação às da sociedade brasileira não-indígena.
- D) ter símbolos e valores culturais em suas comunidades de acordo com o padrão não-indígena.

A) ERRADA. A alternativa generaliza e simplifica o modo de vida dos povos indígenas, apresentando-os distantes da realidade atual.

B) ERRADA. Ignora que os indígenas têm formas próprias de viver e conquistar direitos, diferentes da noção comum de cidadania.

C) CERTA. a alternativa está de acordo com o texto, que afirma que os povos indígenas não partilham a mesma história, símbolos, estrutura social, política e jurídica da sociedade brasileira.

D) ERRADA. Os povos indígenas não compartilham de valores culturais conforme algum padrão estabelecido, mas são diversos e dinâmicos.

COMENTÁRIO: Professor(a), conduza os alunos à compreensão da diversidade cultural dos povos indígenas no Brasil e do desafio que isso representa quando se usa uma única ideia de cidadania. Durante a leitura do texto, pode trabalhar com estratégias de leitura voltadas à localização de informações explícitas, como destacar as frases que mostram essas diferenças culturais. Depois, os alunos podem responder à questão proposta com base nessas informações, desenvolvendo sua capacidade de compreensão leitora e interpretação histórica.

Descritor de **Matemática** acionado

D9 5M2.5 Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento

06.

Analise os textos a seguir e responda o que se pede



Disponível em <https://www.gov.br/funai/pt-br>. Acesso em: 22 abr. 2025.

O rito da Menina Moça, é uma festa indígena da etnia Tembé que celebra a primeira menstruação da menina indígena. Esse momento reúne as aldeias Tembé, além de vários turistas para celebrar esse momento cultural e milenar. O ritual acontece durante vários dias, durante esse período os homens saem para caçar e pescar. As mulheres cuidam da comida, artesanato e de todos os preparativos incluindo a preparação das meninas que, segundo a tradição, é oferecida para os jovens índios para uma futura união. Manter essa tradição ao longo do tempo é a demonstração das conquistas desses povos por seus direitos culturais.

Disponível em: <https://setur.pa.gov.br/eventos/rito-da-menina-moca-tembe>. Texto adaptado. Acesso em: 14 abr. 2025.

Sobre a importância e a duração da cerimônia Tembé é possível afirmar que

- A) os hábitos e a forma de contar o tempo das cidades grandes devem ser ensinados.
- B) é importante o trabalho infantil antes da fase adulta chegar.
- C) a troca de objetos com estrangeiros por longos dias é fundamental para que o rio aconteça e a cultura Tembé continue.
- D) essa tradição é uma forma de manter a cultura Tembé, dura muitos e marca a passagem da menina para a vida adulta.

- A) ERRADA. Os Tembé valorizam as suas próprias tradições e cultura, o ensino dos valores e hábitos não indígenas não são uma obrigação.
- B) ERRADA. O item não trata sobre trabalho infantil, mas sim sobre uma prática cultural entre os Tembé.
- C) ERRADA. A troca de objetos com estrangeiros não tem relação alguma com conteúdo da festa descrita nos textos.
- D) CERTA. O ritual da Menina Moça é uma manifestação cultural que mantém viva a cultura do povo Tembé e uma forma de marcar a passagem da menina para a vida adulta, a partir da primeira menstruação.

COMENTÁRIO: Professor(a), após a leitura atenta da imagem e do texto escrito, incentive os estudantes a identificarem os elementos contidos nessas duas narrativas: os sujeitos, o que está sendo representado, as características da cerimônia apresentada, bem como os marcadores de tempo presentes. É importante ressaltar que as manifestações culturais também são formas de garantir o direito de existência desses povos, uma vez que exercem sua liberdade de praticar seus ritos, saberes e formas de existir no mundo. As culturas sofrem quando não são respeitadas. Mostre como os conhecimentos tradicionais ajudam a cuidar dos povos originários.

4.QUADRO

SEMANA 1

HABILIDADES E DESCRITORES UTILIZADOS NOS ITENS SEMANA 1

Questão	Habilidade de Ciências Humanas (BNCC)	Descritores prioritários acionados		Gabarito
		Língua Portuguesa	Matemática	
01	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	3ºEF D3- Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.		A
02	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	1ºEF D1- Localizar informação explícita.		C
03	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	1º EF D1 Localizar informação explícita.		D
04	(EF05HI03) Discutir a formação dos povos e grupos sociais no Brasil e sua participação nas lutas por direitos e cidadania.	1ºEF D1- Localizar informação explícita.		D
05	(EF05HI03) Discutir a formação dos povos e grupos sociais no Brasil e sua participação nas lutas por direitos e cidadania.	1º EF D1- Localizar informação explícita.		C

06	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.		D9 5M2.5- Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.	D
----	---	--	---	---

HISTÓRIA

2ª SEMANA



Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

1. SEMANA – Cidadania, Estado e Poder

2. RESUMO TEÓRICO:

Em diferentes épocas, a cidadania e o poder foram organizados de maneiras que privilegiavam grupos específicos, seja pela religião, pelo direito de nascimento ou pela força militar. Na Mesopotâmia, o poder era sagrado; na Grécia e em Roma, evoluiu para experiências republicanas e imperiais; no Brasil colonial, a exclusão dos indígenas inaugurou uma história de desigualdades. Atualmente, as comunidades quilombolas buscam manter, apesar das diversidades impostas pelo presente, suas tradições vivas. Assim, o conceito de cidadania sempre esteve ligado às estruturas de poder dominantes.

Religião e Poder na Mesopotâmia:

Na Mesopotâmia, a religião era a principal base da autoridade política. Reis como Gilgamesh e Hamurábi eram considerados escolhidos ou descendentes diretos dos deuses. A legislação, como o Código de Hamurábi, era atribuída à vontade divina, fortalecendo o controle social e o respeito às leis. Os templos também eram centros de poder econômico e político, administrando terras e recursos. A união entre religião e governo garantiu a legitimação do poder e a manutenção da ordem em sociedades complexas.

Formas de Governo no Mundo Clássico Greco-Romano:

Na Grécia Antiga, a pólis (cidade-estado) era a principal unidade política. Em Atenas, surgiu a democracia direta, permitindo que cidadãos participassem ativamente das decisões, embora mulheres, estrangeiros e escravizados fossem excluídos. Esparta, por outro lado, organizava-se como uma oligarquia militarista. Em Roma, a República baseava-se em instituições como o Senado e as assembleias populares, mas a crise republicana levou ao surgimento do Império, em que o imperador acumulava poderes quase absolutos, sendo cultuado como uma figura semidivina.

Diminuição da População Indígena no Brasil:

A colonização portuguesa no século XVI teve efeitos devastadores sobre as populações indígenas. A introdução de doenças como a varíola e o sarampo, combinada com a violência militar e a escravização, reduziu drasticamente o número de indígenas. Além da perda de vidas, houve também a desestruturação de culturas, línguas e modos de vida. Muitos povos foram deslocados ou exterminados, enquanto outros foram forçados à catequização e submissão ao modelo colonial. Esse processo configurou uma exclusão sistemática dos indígenas dos direitos de cidadania.

Regularização Fundiária Quilombola:

O Estado tem o dever de assegurar a cidadania plena, reconhecendo oficialmente os territórios quilombolas e protegendo suas tradições e modos de vida. A morosidade na legalização das terras revela a disputa de poder entre diferentes interesses, sendo um reflexo das barreiras burocráticas e políticas que dificultam a implementação de políticas públicas de regularização. Esse processo evidencia a luta das comunidades pela efetivação dos seus direitos, fundamentais para a construção de uma cidadania plena.

Afirmação cultural e de luta pelos direitos quilombolas:

A comunidade quilombola do Abacatal, localizada na zona rural de Ananindeua (PA), é um exemplo da relação entre cidadania, espaço e poder. O espaço do Abacatal é não apenas território de moradia, mas também um lugar de afirmação cultural e de luta pelos direitos quilombolas, como o direito à terra e à preservação das tradições. A cidadania se manifesta na defesa da identidade, da memória coletiva e da autonomia da comunidade frente a processos históricos de dominação. O poder, por sua vez, é exercido pela comunidade por meio da valorização da arte, da música e de outras expressões culturais que fortalecem a identidade quilombola e garantem a continuidade de seus modos de vida.

3. QUESTÕES/ITENS

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D5. Analisar os efeitos de sentidos de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

07.

Leia a imagem e o texto escrito que o acompanha



Fonte: Autor desconhecido. *Estela da Vitória do Rei Naram-Sin*, c. 2270 a.C. Museu do Louvre.

“Na parte superior da estela, onde se encontram esses sóis que representam as divindades, entende-se que estes deuses iluminaram e protegeram o soberano na batalha”. Fonte: Aline Couri-Professora Adjunta da Escola de Belas Artes da UFRJ, 2015. Disponível em: <https://hav120151.wordpress.com/2015/04/07/estela-da-vitoria-do-rei-naram-sin-e-aspectos-inovdores-da-arte-acadiana/>. Acesso em: 10 mar.2025.

Vocabulário:

Estela: Uma placa feita de pedra na qual se escreve ou se desenha algo importante. Por exemplo: alguns os povos antigos faziam desenhos e escreviam mensagens em pedras para contar histórias ou marcar momentos importantes.

Soberano: Governante com grande poder de decisão sobre um lugar ou povo.

Naram-Sin: Quarto rei do Império Acádio, localizado na Mesopotâmia. Ao longo do seu reinado, enfrentou diversos conflitos militares e realizou construções e reformas em templos religiosos.

Mesopotâmia: Região localizada entre os rios Tigre e Eufrates, compreendendo uma parte do que hoje denominamos de Oriente Médio. A origem da palavra “Mesopotâmia” é grega e significa “entre rios”. Civilizações importantes se desenvolveram nesse território a partir do IV milênio A.C, como a Suméria, Acádia e os impérios Babilônico e Assírio.

Com base na leitura da imagem e do texto escrito, o que podemos entender sobre religião e poder na Mesopotâmia?

- A) A imagem mostra deuses distantes da guerra, pois o rei aparece sozinho e não recebe apoio das divindades no combate.
- B) Um conflito armado é representado na Estela, em que os soldados aparecem com poderes acima dos deuses.
- C) Na Mesopotâmia, religião e poder estavam associados, pois acreditava-se que os deuses auxiliavam o rei, protegendo-o nas batalhas
- D) A Estela sugere que a religião era secundária, pois o rei aparece em meio a outros soldados e trabalhadores.

- A) ERRADA. Os deuses estão presentes tanto na estela quanto no texto de apoio, sendo representados de forma próxima ao rei e ao seu exército.
- B) ERRADA. A estela mostra uma cena de guerra, mas a forma como os soldados aparecem indica que eles estão abaixo dos deuses e do rei.
- C) CERTA. Sim, nas civilizações mesopotâmicas, religião e poder estavam interligados, como mostra a Estela ao reunir figuras divinas, soldados e o soberano do Império Acádio.

D) ERRADA. Ao contrário, a Estela destaca a importância da religião, ao mostrar figuras solares acima do rei e dos soldados, guiando seus caminhos e ações.

COMENTÁRIO: Professor(a), destaque com os alunos a importância das civilizações mesopotâmicas para a História. Essas sociedades se desenvolveram em uma parte da região que hoje conhecemos como Oriente Médio — frequentemente retratada na mídia por conflitos e crises —, mas que foi berço de povos com grande domínio em matemática, astronomia e no uso das águas. Esse trabalho pode ajudar a desconstruir estereótipos, promovendo uma compreensão mais ampla dessas culturas a partir de sua arte, religião, organização social e geográfica. A religião, inclusive, era central na vida dessas civilizações, como revela a Estela da Vitória do Rei Naram-Sin, que além de aspectos religiosos, também expressa relações de poder na Acádia. A atividade permite ainda a interdisciplinaridade com Artes, sugerindo produções em argila ou a criação pelos discentes de estelas com temas do cotidiano ou fatos históricos.

Descritor de **Matemática** acionado

5E1.2 D 27 - Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples e de dupla entrada)

08.

Leia a imagem e o texto escrito que o acompanha

A tabela mostra a forma de governo das principais cidades da Grécia Clássica

Formas de Governo	Nº de cidades-estado	% Aproximado
Democracia	5	36%
Diarquia	1	7%
Oligarquia	5	37%
Tiranía	3	21%

Fonte: Formas de governo na Grécia Antiga. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/1-11753/formas-de-governo-da-grecia-antiga/>. Acesso: 10 de abril de 2025. Adaptado.

A tabela indica que as cidades-estado, em sua maioria, apresentavam formas de governo

- A) individuais.
- B) autoritárias.
- C) participativas.
- D) aristocráticas.

- A) ERRADA. A Tirania (21%) é exercida por uma única pessoa, sendo uma minoria.
- B) ERRADA. Embora a Tirania e a Oligarquia possam ser autoritárias, não representam a maioria combinada de forma clara e o termo é genérico demais.
- C) ERRADA. A Democracia (36%) se encaixa aqui, sendo menos frequente que a Oligarquia.
- D) CERTA. A Oligarquia (37%) é a forma de governo mais comum e representa o poder concentrado nas mãos de uma elite, o que caracteriza um governo aristocrático.

COMENTÁRIO: Professor(a), esta questão permite explorar a leitura e interpretação de tabelas simples, promovendo a análise de dados estatísticos em contexto interdisciplinar. É importante orientar os alunos a identificarem o maior percentual e associá-lo corretamente ao conceito político correspondente. Reforce o significado de termos como “aristocrático”, “participativo” e “autoritário”, relacionando-os às formas de governo. Pode haver dificuldade em associar Oligarquia à aristocracia, por isso, contextualize historicamente. Utilize discussões em grupo para ampliar a compreensão e desenvolver o raciocínio crítico.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

1º EF D5. Analisar os efeitos de sentidos de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

09.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/674484481672541321/>. Acesso em: 22 abr. 2025.



Disponível em: <https://scontent.ffor9-1.fna.fbcdn.net/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

Com base no texto e nas figuras, observa-se que a área ocupada pelos indígenas

- A) aumentou com a chegada dos exploradores.
- B) permaneceu com o mesmo tamanho.
- C) reduziu com a exploração do território.
- D) permitiu maior integração com a natureza.

A) ERRADA. A chegada dos exploradores provocou a diminuição, e não o aumento, das terras indígenas, devido à conquista, ocupação e exploração do território.

B) ERRADA. A área indígena não se manteve igual; ela foi progressivamente reduzida com a expansão colonial e o avanço da agricultura e da mineração.

C) CERTA. A exploração do território pelos colonizadores causou a expulsão de suas terras, a destruição de suas aldeias e também a mortandade dos indígenas, conforme observação do mapa.

D) ERRADA. A exploração colonial provocou desequilíbrios ambientais e sociais, reduzindo a relação tradicional dos povos indígenas com a natureza, e não promovendo uma integração maior.

COMENTÁRIO: Professor(a), inicie a aula retomando os efeitos da colonização sobre os povos indígenas, destacando a redução de suas terras. Explique que a questão avalia a capacidade de interpretar relações entre história e geografia. Durante a correção, destaque que a área indígena diminuiu com a exploração colonial, e que a integração com a natureza foi prejudicada. Encerre propondo uma reflexão sobre as consequências atuais desse processo.

Descritor de **Matemática** acionado

5E1.2 D 27 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples e de dupla entrada)

10.

Observe o quadro e leia as informações a seguir.

População indígena no Brasil	
Ano (aproximado)	Quantidade (aproximada)
1550	3.000000
2022	1.700000

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias.html?editoria=ibge>. Acesso em: 24/04/2024. Adaptado.

Com base na tabela, ao longo de aproximadamente 470 anos, a população indígena:

- A) manteve-se praticamente estável.
- B) diminuiu de forma significativa.
- C) aumentou progressivamente.
- D) permaneceu praticamente inalterada.

A) ERRADA. Como a tabela demonstra, houve uma queda significativa na população indígena, e não uma estabilidade. A diminuição de 1,3 milhão de indígenas ao longo dos séculos mostra que a população não se manteve estável.

B) CERTA. A tabela mostra que a população indígena no Brasil foi de 3 milhões em 1550 para 1,7 milhão em 2022, indicando uma redução significativa ao longo de aproximadamente 470 anos. Essa diminuição reflete o impacto da colonização, da violência, das doenças e da exploração ao longo dos séculos.

C) ERRADA. Embora alguns movimentos indígenas contemporâneos tenham demonstrado crescimento populacional, a tabela histórica não mostra um aumento, mas sim uma diminuição substancial ao longo de vários séculos, sendo essa alternativa incorreta.

D) ERRADA. A tabela mostra uma redução considerável na população indígena (de 3 milhões para 1,7 milhão), o que refuta a ideia de que a população permaneceu "praticamente inalterada". A expressão "praticamente inalterada" não corresponde à realidade histórica indicada na tabela.

COMENTÁRIO: Professor(a), inicie a aula contextualizando a colonização e seus efeitos sobre a população indígena, destacando a diminuição populacional. Apresente a tabela e explique o intervalo de tempo entre 1550 e 2022. Aplique a questão e discuta o porquê da alternativa B ser a correta, refutando as demais. Conclua a aula refletindo sobre o impacto da colonização e os desafios contemporâneos dos povos indígenas.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

1º EF D1 Localizar informação explícita

11.

O território quilombola do Abacatal, na zona rural de Ananindeua, é constituído por mais de 150 famílias e tem 311 anos de história. Sua origem está ligada aos engenhos de cana de açúcar situados nas proximidades de Belém e às margens dos rios Guamá, Bujaru, Acará e Moju, muito comuns nos séculos XVIII e XIX.

Resistindo a mais de três séculos, a comunidade mantém viva a sua história por meio da arte. Entre diversas manifestações culturais que exaltam a identidade quilombola por meio do artesanato, gastronomia, dança, música e poesia; desde 2016, a banda Toró-Açu faz arte que encanta e entretém, ensinando os mais novos sobre suas raízes por meio de letras de música.

Disponível em:
https://www.oliberal.com/anandindeua/minhacidade/ha-311-anos-quilombo-do-abacatal-em-anandindeua-faz-valer-a-palavra-resistencia-1.461997#google_vignette. Acesso em: 20/04/2025.

Com base no texto, a comunidade quilombola do Abacatal

- A) Permaneceu mantendo sua história viva por meio de expressões artísticas.
- B) Estimulou o desenvolvimento de formas antigas de produzir.
- C) Passou a ter contato com a cana-de-açúcar atualmente.
- D) Criou alternativas à sobrevivência econômica.

A) CERTA. O texto afirma explicitamente que a comunidade quilombola do Abacatal resiste há mais de três séculos, mantendo sua história viva por meio de manifestações culturais como música, dança, poesia e artesanato.

B) ERRADA. O texto não menciona estímulo ao desenvolvimento de formas antigas de produção; ele enfatiza manifestações culturais, não práticas produtivas econômicas.

C) ERRADA. A relação com a cana-de-açúcar já existia nos séculos XVIII e XIX, portanto não é um contato recente.

D) ERRADA. O texto não menciona criação de alternativas de sobrevivência econômica, mas sim atividades culturais para preservação da história e identidade.

COMENTÁRIO: Professor(a), proponha a leitura atenta do texto, estimule a identificação de informações explícitas relacionadas à cultura e à história da comunidade quilombola do Abacatal. Favoreça a análise crítica dos distratores, reforçando a habilidade de reconhecer a preservação cultural no tempo. Adentre também a discussão sobre o sentido de uma comunidade quilombola no presente e no passado.

Descritor de **Matemática** acionado.

5E1.3 D28 Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).

12.

Regularização fundiária quilombola 2004 – 2025



Fonte: INCRA



RESISTENTES, QUILOMBOLAS QUEREM O RECONHECIMENTO DE SEUS TERRITÓRIOS. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2025/02/resistentes-quilombolas-querem-reconhecimento-de-seus-territorios>. Acesso: 20/04/2025.

Com base nas informações apresentadas na imagem, parte considerável das comunidades quilombolas ainda espera a/o

- A) aprovação de leis.
- B) legalização das terras.
- C) posse sobre o território.
- D) decisão do presidente da República.

A) ERRADA. Embora a aprovação de leis seja uma parte importante do processo de regularização fundiária, a questão não está relacionada à falta de legislação específica. O processo de regularização tem avançado ao longo dos

anos, mas o principal problema enfrentado pelas comunidades quilombolas não é a ausência de leis, e sim a morosidade na efetivação da legalização das terras.

B) CERTA. A principal dificuldade que as comunidades quilombolas enfrentam é a demora no processo de titulação e legalização das terras que ocupam. Apesar de muitos avanços nas décadas anteriores, ainda há muitas terras quilombolas que não têm sua posse formalmente reconhecida, o que impede o pleno direito sobre elas. Assim, a legalização das terras é o passo mais esperado por essas comunidades.

C) ERRADA. A posse sobre o território geralmente já é reconhecida pelas comunidades quilombolas, que há muitos anos vivem nessas terras. O problema não é a posse, mas a regularização jurídica formal dessa posse, ou seja, a legalização das terras. A questão está mais focada na falta de reconhecimento oficial do território, o que impede a comunidade de usufruir plenamente de direitos legais.

D) ERRADA. Embora a decisão do presidente da República tenha impacto no processo de regularização fundiária, a questão não menciona que o problema é exclusivamente uma decisão política, mas sim a lentidão e a burocracia nos processos de reconhecimento e legalização das terras quilombolas. Portanto, não é uma questão central.

COMENTÁRIO: Professor(a), contextualize o processo de regularização fundiária quilombola, destacando a importância da legalização das terras para as comunidades. Explique a diferença entre posse e legalização, focando nos desafios enfrentados pelas comunidades quilombolas. Apresente aos alunos as dificuldades burocráticas e políticas que ainda impedem a efetivação desse direito. Estimule a reflexão sobre os impactos sociais e culturais dessa questão. Encoraje-os a analisar as alternativas de forma crítica, identificando os principais obstáculos à regularização.

4. QUADRO

SEMANA 2

HABILIDADES E DESCRITORES UTILIZADOS NOS ITENS SEMANA 1

Questão	Habilidade de Ciências Humanas (BNCC)	Descritores prioritários acionados		Gabarito
		Língua Portuguesa	Matemática	
07	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	1º EF D5. Analisar os efeitos de sentidos de recursos multissemióticos em textos que		C

		circulam em diferentes suportes.		
08	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.		5E1.2 D 27 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples e de dupla entrada)	D
09	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	1º EF D5. Analisar os efeitos de sentidos de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.		C
10	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.		5E1.2 D 27 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples e de dupla entrada)	B
11	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	1º EF D1 Localizar informação explícita.		A
12	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.		5E1.3 D28 Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples ou	B

			agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).	
--	--	--	--	--

HISTÓRIA

3ª SEMANA



Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.

1. SEMANA – Espaço, Cultura e Diversidade

2. RESUMO TEÓRICO:

A cultura e a diversidade estão presentes ao longo da história das sociedades e são elementos fundamentais no exercício da cidadania. Elas ajudam a formar nossa identidade e o modo como vivemos. Cultura é tudo o que as pessoas criam e compartilham: desde os objetos que usamos até as músicas, comidas, danças, religiões e formas de pensar. Ela pode ser algo material, como uma roupa, um edifício, ou uma ferramenta, ou imaterial, como

os costumes e as crenças. Cada grupo tem sua própria cultura, e todas são valiosas, mesmo que sejam diferentes umas das outras.

As manifestações culturais se transformam ao longo do tempo e fazem parte do cotidiano das pessoas, que se relacionam com os espaços em que vivem, frequentam ou já visitaram de diferentes maneiras. Por exemplo, a forma como as pessoas interagem com a cidade, a natureza, os rios e os animais têm forte influência da cultura. Cada grupo se conecta com seu ambiente de modo particular e diversificado, influenciado por seus valores e crenças.

A Amazônia, ao longo de sua história, foi palco para essas transformações, configurando-se em um espaço social de diferentes etnias, cores, sabores e paisagens. Respeitar a diversidade cultural é um passo fundamental para a cidadania plena e consciente. E, para o melhor aproveitamento de seus estudos, vamos compreender alguns conceitos importantes:

Cultura: Diferentes formas de viver e sentir o mundo

Refere-se ao conjunto de práticas, conhecimentos, valores e expressões que um grupo social desenvolve e compartilha ao longo do tempo. A cultura está em tudo o que fazemos, sentimos e produzimos. Cada povo interpreta a natureza e o espaço onde vive de maneira própria. Para alguns povos indígenas, como os Yanomami, a relação com a terra é muito especial: ela é vista como um ser vivo e parte da vida cotidiana.

Diversidade: Respeitar as diferenças

Ao longo da história, muitas culturas não europeias foram desvalorizadas. Hoje, sabemos que todos os patrimônios culturais — indígenas, africanos, asiáticos e outros — são igualmente importantes. Entender que todas as culturas têm seu valor ajuda a combater o etnocentrismo, que é a ideia de que uma cultura seria melhor ou mais correta do que as outras.

Patrimônio Material e Imaterial:

São os bens culturais materiais e imateriais que têm valor histórico e social para um grupo e devem ser preservados ao longo do tempo. O patrimônio pode incluir desde monumentos e construções históricas até saberes tradicionais, músicas, danças e festividades que fazem parte da identidade de uma comunidade. Timbuktu, na África, é um exemplo importante de patrimônio cultural. Suas construções feitas de barro e suas bibliotecas preservam a história e os saberes de diferentes épocas e povos. Assim como Timbuktu, cidades brasileiras também possuem patrimônios que contam partes importantes de nossa história.

Espaços e Cultura: dos rios às cidades amazônicas

Na Amazônia, os rios têm grande importância para a vida das pessoas. O movimento das águas — com períodos de seca e cheia — muda o dia a dia

das comunidades ribeirinhas, influenciando o plantio, as casas e o trabalho. Essa relação com o ambiente é antiga e ajudou a formar as cidades e vilas da região. As enchentes, embora causem prejuízos, também fazem com que as pessoas reorganizem suas vidas perto dos rios.

Outro fator importante na configuração de espaços e cidades amazônicas foram os movimentos de migração. Muitas pessoas de outras partes do Brasil, como o Nordeste, vieram viver na região, trazendo novos costumes, músicas, comidas e jeitos de viver, ajudando a construir uma cultura diversa em solos amazônicos.

A cultura, assim, é formada pelas pessoas, paisagens, línguas, comidas, costumes, formas de trabalho e pelas expressões artísticas que podemos encontrar nos diferentes espaços. Hoje, a arte urbana, como o grafite, também conta essas histórias. Em cidades como Marabá, artistas paraenses usam as paredes nas ruas para mostrar a cultura local, retratando tradições, modos de vida e a beleza dos povos amazônicos.

3. QUESTÕES/ITENS

Descritor de Língua Portuguesa acionado

1º EF D1 - Localizar informação explícita.

13.

Leia o trecho adaptado a seguir:

Texto I

“Timbuktu, no Mali, foi um centro de ensino islâmico no século XV. As três grandes mesquitas de Timbuktu [...] representam a arquitetura tradicional da região e fazem parte de um passado histórico que deve ser preservado.”

(Adaptado de: UNESCO – Lista do Patrimônio Mundial)

Texto II



De Moussa NIAKATE - Trabalho próprio, CC BY-SA 4.0. Disponível em:
<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=61974852>. Acesso em 14/04/2025.

De acordo com o os textos, as mesquitas de Timbuktu são consideradas patrimônio material por

- A) apresentarem construções simples com bastante iluminação.
- B) funcionarem como locais de culto religioso em datas especiais.
- C) representarem a história e cultura de uma população por meio de construções.
- D) serem espaços tradicionais de comércio usados diariamente pela população local.

A) ERRADA. Contraria o texto, que menciona arquitetura tradicional e construções do século XV — ou seja, antigas. A palavra “simples”, trata-se de uma opinião. O complemento “com bastante iluminação” também pode confundir alunos menos atentos. De qualquer forma, não podem ser aplicadas ao sentido de um patrimônio material.

B) ERRADA. Reduz o valor do patrimônio à função religiosa, ignorando o papel histórico e cultural destacado no texto.

C) CERTA. Reflete a ideia central do texto adaptado da UNESCO: as mesquitas são patrimônio material porque preservam elementos da história e cultura por meio da arquitetura tradicional.

D) ERRADA. Informações sem relação com o texto-base. As mesquitas são locais de culto e estudo, não mercados.

COMENTÁRIO: Professor(a), este item pode ser utilizado para iniciar uma discussão sobre patrimônios materiais no mundo e sua preservação. Antes da resolução, apresente imagens de Timbuktu e comente brevemente sobre sua história. Após a atividade, estimule os alunos a relacionarem o exemplo com patrimônios materiais da sua cidade ou estado, promovendo uma comparação e valorização da cultura local. O professor também pode aproveitar a oportunidade para realizar a discussão sobre o etnocentrismo e como se associa muitas vezes o matrimônio material a elementos da cultura europeia, portanto se pode e deve considerar outras formas de cultura que estão presentes e edificadas em outros espaços.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

3º EF D4 Inferir informações implícitas em textos

14.

Leia com atenção o texto a seguir

Hutukara é uma terra, o branco chama de “mundo”, outros falam a palavra “universo”. É assim que o branco fala, branco fala que o mundo é redondo. Para nós, povo indígena aqui do Brasil, outros povos indígenas, cada um chama diferente: alguns chamam Hutukara, outros chamam Tupã, outros chamam diferente, mas é uma só. É uma Hutukara só. E nós estamos aqui sentados na barriga da nossa terra mãe. (...) O pensamento yanomami é diferente, não podemos destruir. Destruir e ameaçar a terra para nós não é bom. Nós temos que respeitar porque a Hutukara é igual nós, ela está viva. Ela que cuida de nós, ela que dá a alimentação, dá a água, e essa água é uma vida. A Hutukara, ela cuida da nossa água para beber, para tomar banho, para fazer comida, lavar roupa e outras coisas.

GOMES, Ana Maria Rabelo; KOPENAWA, Davi. O Cosmo Segundo os Yanomami: hutukara e urihi. *Revista da UFMG*. v. 22, n. 1 e 2, 2015, p. 146-147.

Vocabulário:

Palavra / Expressão	Significado para os alunos
Hutukara	É como os Yanomami chamam o mundo
Cosmo	O universo, o mundo todo, tudo o que existe
Terra Mãe	A Terra como uma mãe que cuida das pessoas

Destruir a ameaçar a terra	Fazer mal à natureza, como cortar ou poluir
Visão do branco	Com as pessoas não indígenas pensam o mundo
Alimentação	Comida, tudo que a gente come
Cuidar da água	Proteger rios, lagos, água que usamos.

De acordo com o texto acima, a compreensão dos indígenas sobre a Terra está ligada a uma visão baseada na

- A) ciência.
- B) vivência.
- C) natureza.
- D) experiência.

A) ERRADA. A visão indígena apresentada não está baseada em estudos científicos, mas sim em saberes tradicionais e culturais.

B) CERTA. Demonstra que os indígenas compreendem a terra a partir de sua relação profunda com ela, tratando-a como um ser vivo que cuida, alimenta e sustenta, ou seja, como parte essencial de sua vida cotidiana e espiritual.

C) ERRADA. Apesar de a natureza ser importante, o foco do texto é a relação afetiva e espiritual dos indígenas com a terra, não apenas a natureza em si.

D) ERRADA. O termo é genérico e não representa com precisão a vivência contínua e integrada dos Yanomami com a Hutukara, que vai além de momentos isolados de experiência.

COMENTÁRIO: Professor(a), esta questão trabalha a habilidade de inferir o sentido de palavras e expressões, com foco na relação dos povos indígenas com a terra. O termo “vivência” é o mais adequado, pois traduz a conexão contínua, espiritual e cotidiana dos Yanomami com a Hutukara, vista como ser vivo e fonte de cuidado. Oriente os alunos a refletirem sobre diferentes formas de compreender o mundo, valorizando saberes tradicionais. Reforce que a resposta correta exige interpretar o texto além do sentido literal, considerando a visão de mundo expressa pelos autores indígenas.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

5º EF D8 - Analisar relações de causa e consequência

15.

Leia os textos para responder à questão

Texto I

Enchente do rio Tocantins em 1980- Marabá



Fonte: HORA, Sérgio. Narrativas Fotográficas: A enchente de 1980 pelas fotografias do Arquivo Histórico Manoel Domingues (FCCM). Revista Espacialidades [online], 2003, 2, v.19, n.2, Programa de Pós-Graduação em História e Espaços- UFRN, p. 16.

Texto II

Cheia do rio Tocantins provoca alagamentos e deixa desabrigados em Marabá, no PA

Com as fortes chuvas das últimas 48 horas, vários pontos de Marabá, sudeste do Pará, estão alagados. O rio Tocantins já está 14 centímetros acima do nível de alerta. Quase 60 pessoas estão desabrigadas. (17/03/2023) (G1 Pará. Cheia do rio Tocantins provoca alagamentos e deixa desabrigados em Marabá. Portal g1 Pará, 17 mar. 2023. Disponível em <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/03/17/cheia-do-rio-tocantins-provoca-alagamentos-e-deixa-desabrigados-em-maraba-no-pa.ghtml>. Acesso em 10 abr.2025.)

Com base na leitura dos dois textos, um impacto ocasionado pelas enchentes e que ainda pode ser observado atualmente é

- A) a adaptação da população às cheias, sem prejuízos.
- B) a intensificação da pesca como fonte de renda.
- C) a construção de moradias resistentes às enchentes.
- D) o deslocamento de moradores e perdas materiais.

A) ERRADA. Não houve uma adaptação da população às enchentes e elas trouxeram danos materiais a essas pessoas, como pode ser visualizado a partir da fotografia

B) ERRADA. Embora a pesca seja uma fonte de renda para as comunidades ribeirinhas, essa atividade não foi intensificada com as cheias.

C) ERRADA. As moradias não são resistentes às enchentes, tendo em vista que as casas foram atingidas pelas cheias do rio, ocasionando o deslocamento dos moradores.

D) CERTA. O texto e a imagem mostram que as cheias do rio atingiram casas próximas às margens, causando perdas materiais e deixando muitas pessoas desabrigadas, forçadas a se deslocar.

COMENTÁRIO: Professor(a), incentive a reflexão dos estudantes sobre a importância dos rios para as comunidades amazônicas, destacando que a movimentação de suas águas (secas e cheias) interfere no cotidiano desses sujeitos. Ressalte que essa interação e os impactos dela decorrentes não são recentes, mas também construídos historicamente. Nesse sentido, a partir da análise da fotografia e do texto escrito, é possível compreender que as enchentes do rio Tocantins ocorreram em diferentes épocas, gerando danos materiais e promovendo o reordenamento social do espaço ocupado às suas margens. Reforce que esses processos, embora tenham ocorrido em distintos períodos, passaram por diversas transformações, de forma dinâmica e concomitante. Utilize elementos da fotografia para ilustrar essas mudanças, como: a imagem em preto e branco, as vestimentas das pessoas, as características dos objetos, automóveis e lugares retratados

Descritor de **Matemática** acionado

5E1.2 D27 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).

16.

A farinha de mandioca é um alimento muito presente na alimentação do povo amazônida. Veja a tabela de produção na Região Norte em 2006:

Tabela – Produção de Mandioca na Região Norte em 2006

PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORÁRIA DA MANDIOCA NA REGIÃO NORTE		
ESTADOS	PRODUÇÃO POR TONELADA	PRODUÇÃO POR Nº DE ESTABELECIMENTOS
Pará	81%	54%
Amazonas	9%	27%
Acre	5%	9%
Roraima	2%	4%
Rondônia	0%	1%
Amapá	0%	1%
Tocantins	1%	4%

Fonte: Censo Agropecuário (2006). SALES, Dione Vieira; MACIEL, Rogerio Andrade. Cultura Material da Farinha na Amazônia Paraense. *Revista Humanidades e Inovação*, v.7, n. 15-2020, p 53.

Com base na tabela e nos conhecimentos sobre a cultura alimentar da Região Norte, o que podemos entender sobre a produção de farinha e sua relação com a cultura local?

- A) O Amazonas é o estado com maior produção de farinha, já que os indígenas amazonenses são grandes produtores desse gênero.
- B) Não há produção de farinha no Amapá, o que gera impactos na cultura alimentar dessa região, marcada pelo consumo de outros produtos.
- C) O Acre é o terceiro maior produtor de farinha da região norte e essa produção é realizada por indústrias alimentícias instaladas há décadas.
- D) O Pará é o maior produtor de farinha atualmente, e a tradição alimentar em torno dela tem origem nos saberes indígenas da Amazônia.

A) ERRADA. Não, a tabela mostra que o Amazonas não é o maior produtor de farinha da região Norte, e sim o segundo, com 9% da produção em toneladas.

B) ERRADA. Há produção de farinha no Amapá, mas em quantidade que não aparece na tabela, que apresenta dados em toneladas, o que não significa ausência desse alimento na cultura local.

C) ERRADA. Embora o Acre apareça na tabela como o terceiro maior produtor, essa produção historicamente não dependeu de indústrias alimentícias.

D) CERTA. Sim, o estado do Pará aparece na tabela como maior produtor de farinha do Norte, bem como a produção e consumo desse gênero estão historicamente ligados às experiências e saberes indígenas.

COMENTÁRIO: Professor(a), a resolução deste item convida o aluno a refletir historicamente sobre a farinha de mandioca, alimento típico e presente no dia a dia e na mesa dos nortistas do Brasil. A leitura da tabela exige a interpretação de dados percentuais para a resolução correta, bem como a localização dos estados da região Norte, articulando conhecimentos de Matemática, Geografia e História. Destaque como os povos originários construíram, ao longo do tempo, saberes, técnicas e modos de vida a partir da interação com a natureza, com o território e com outros sujeitos na história da Amazônia. Como atividade complementar, os alunos podem pesquisar outros alimentos que fazem parte da cultura alimentar brasileira e que têm origem indígena, observando como esses hábitos foram preservados, modificados ou apropriados na atualidade.

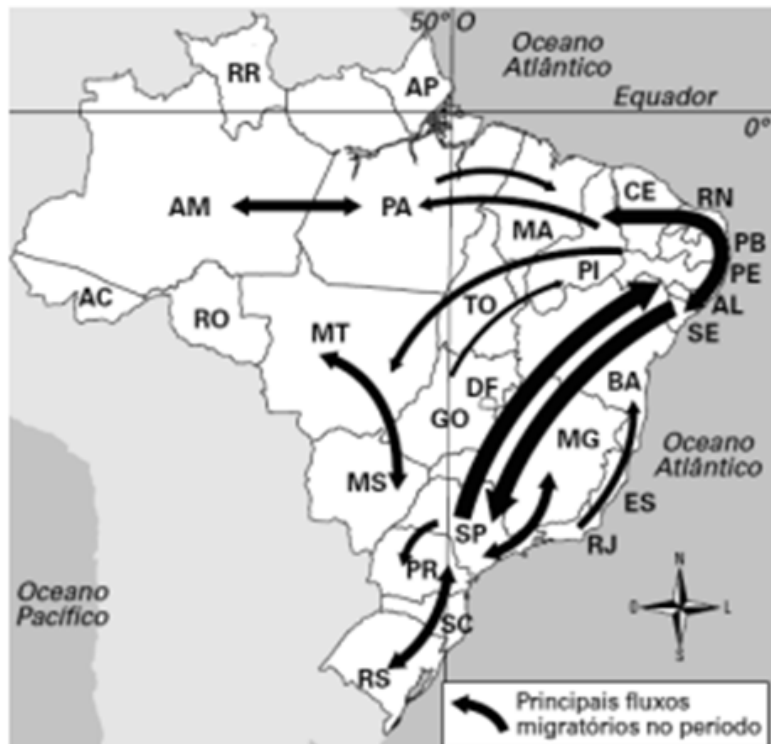
Descritor de **Matemática** acionado

5G1.1 D1 Identificar a localização ou a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).

17.

Leia os textos abaixo

Texto I



Fonte: SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas, 13ª ed. São Paulo: Ática, 2013, p.35.

Texto II

“A qualquer habitante da Amazônia tornou-se comum olhar para todos os lados em suas convivências diárias e perceber que, ao seu redor, estão pessoas de diferentes regiões, cidades ou países que há muito tempo, ou recentemente, migraram para cá. É impossível pensar a formação da Amazônia [...] sem perceber a diversidade de crenças, de culturas, de etnias, de regionalidades e de nacionalidades que compõem esta colcha de retalhos que é nossa região” (AGUIAR, Keila de Sousa. O ninha das aves de arribação: Famílias migrantes cearenses em Santarém-Pará. **Migrações na Amazônia**, CANCELA, Cristina; CHAMBOULEYRON, Rafael (orgs.). Belém: Açai/ CMA/PPGA, 2010, p. 81-82.

Vocabulário:

Migração: Deslocamento de indivíduos, grupos ou populações de um lugar para outro, motivado por fatores econômicos, sociais, políticos, culturais ou ambientais.

Migrante: Indivíduo que se desloca de sua residência habitual para outra localidade, região ou país, de forma temporária ou permanente.

De acordo com as informações do mapa e do texto escrito, o que podemos compreender sobre a formação do espaço e da cultura no estado do Pará?

- A) A chegada de pessoas do Nordeste contribuiu para a construção da diversidade cultural presente no Pará e em outros estados amazônicos.
- B) A migração nordestina para o Pará aconteceu porque as duas regiões compartilham costumes semelhantes.
- C) A movimentação de pessoas provenientes do Nordeste ocorreu no Estado do Amazonas e, depois, no Pará.
- D) O crescimento populacional ocasionado pela migração nordestina no Pará incentivou a criação de cidades destinadas a esses migrantes.

A) CERTA. Sim, a migração nordestina para estados localizados na região amazônica, como pode ser observado no mapa, contribuiu para a diversidade cultural desse estado, conforme destacado no texto de apoio.

B) ERRADA. O processo migratório pode ocorrer por diversas causas, como questões econômicas, naturais, políticas ou fatores atrativos do local de destino, não se limitando às questões culturais.

C) ERRADA. Tanto o Pará quanto o Amazonas receberam fluxos migratórios de nordestinos ao longo de sua história; no entanto, as informações apresentadas nos materiais não especificam a ordem de chegada desses migrantes nesses locais.

D) ERRADA. Embora o crescimento populacional esteja relacionado à urbanização, não houve a criação de cidades exclusivamente para migrantes nordestinos no Pará, embora muitos deles tenham ocupado com maior frequência certas cidades, como Bragança, Santarém e Marabá, entre outras.

COMENTÁRIO: Professor(a), ao aplicar este item, você pode aproveitar a oportunidade para explorar com os alunos como os processos de migração influenciaram a formação histórica e cultural da Amazônia, especialmente no estado do Pará. Destaque que, ao longo da história, a migração não se restringe apenas ao movimento de pessoas, mas também às trocas culturais que transformam as sociedades locais. As razões por trás dessa migração podem ser compreendidas, como as condições econômicas e sociais no Nordeste, e como esses movimentos populacionais ajudaram a configurar o espaço geográfico amazônico, resultando em uma região diversa étnica e

culturalmente. Pode ser proposto aos estudantes um trabalho de imersão nas influências culturais nordestinas no estado do Pará, explorando aspectos como linguagem, música, culinária, arquitetura, crenças e outros elementos.

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D1 - Localizar informação explícita.

18.

Leia o trecho da matéria abaixo para responder à questão

Artistas promovem intervenção cultural em muro da orla de Marabá



Intervenção cultural colore muro da Orla de Marabá. — Foto: Divulgação / Ícaro Matos

Cinco artistas estão criando um grande painel com traços da arte urbana e colorindo um muro do Mirante da Orla, em [Marabá](#), sudeste do Pará. A intervenção fica localizada na área mais antiga do município, o bairro Francisco Coelho, mais conhecido como Cabelo Seco. [...] Bino Sousa, Carla Bianca e Bosco, da cidade de Marabá, e Fransuelle Pereira dos Santos e Mário Eugênio Pereira Lobato, de [Parauapebas](#), se destacaram entre os 29 artistas paraenses que participam do projeto Arte em Cores em 2022. (G1 Pará Artistas promovem intervenção cultural em muro da orla de Marabá Portal g1 Pará, 30 jul. 2022. Disponível em <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/07/30/artistas-promovem-intervencao-cultural-em-muro-da-orla-de-maraba.ghtml>.

Acesso em 15 abr.2025.)

Com base na leitura do trecho da matéria jornalística, assinale a alternativa correta sobre a intervenção cultural realizada em Marabá.

- A) O mural na orla de Marabá foi criado por artistas marabaenses, e os elementos da obra fazem referência à cultura urbana.
- B) A intervenção no muro da orla de Marabá envolve artistas de várias cidades paraenses e utiliza a arte urbana para destacar elementos tradicionais, como pesca, rio e artesanato.
- C) A obra de arte no Mirante da Orla de Marabá foi criada por artistas de fora da cidade e tem como foco a modernização da área urbana.
- D) O projeto cultural no muro da orla de Marabá tem como objetivo promover elementos culturais da cidade e foi realizado por artistas de Parauapebas.

A) ERRADA. Embora o mural tenha sido feito por artistas locais, o projeto envolve artistas de outras cidades paraenses. Além disso, a obra não se limita à cultura urbana, mas também destaca elementos tradicionais da cidade.

B) CERTA. Sim, projeto envolve artistas de cidades paraenses, como Marabá e Parauapebas, e utiliza a arte urbana para destacar elementos culturais tradicionais de Marabá, como pesca, rio e artesanato.

C) ERRADA. A obra envolve artistas de diferentes cidades paraenses, mas também de Marabá. Além disso, o foco não é apenas a modernização, mas também a celebração e valorização de elementos culturais tradicionais da cidade.

D) ERRADA. Os cinco artistas envolvidos na construção do mural são de Marabá e de Parauapebas, não somente desta última cidade.

COMENTÁRIO: Professor (a), esse item oferece uma excelente oportunidade para explorar a noção de cultura e suas manifestações artísticas, utilizando o grafite como expressão de arte urbana. A partir dessa intervenção, é possível valorizar os artistas paraenses e destacar a importância da arte como meio de representação cultural. Além disso, a obra proporciona um trabalho interdisciplinar entre História, Geografia e Artes, incentivando os estudantes a refletirem sobre os elementos que compõem a diversidade cultural de Marabá. Uma proposta interessante seria fazer uma releitura da obra, com os alunos criando desenhos inspirados nos locais onde residem, estimulando a reflexão sobre suas próprias realidades culturais e territoriais.

4.QUADRO

SEMANA 3

HABILIDADES E DESCRITORES UTILIZADOS NOS ITENS SEMANA 1

Questão	Habilidade de Ciências Humanas (BNCC)	Descritores prioritários acionados	Gabarito
---------	---------------------------------------	------------------------------------	----------

		Língua Portuguesa	Matemática	
13	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	1º EF D1 - Localizar informação explícita.	.	C
14	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	3º EF D4 Inferir informações implícitas em textos.		B
15	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	5º EF D8 Analisar relações de causa e consequência.		D
16	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.		5E1.2 D 27 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples e de dupla entrada)	D
17	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.		5G1.1 D1 Identificar a localização ou a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).	A
18	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	1º EF D1 - Localizar informação explícita.	.	B

HISTÓRIA

4ª SEMANA



Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

1. SEMANA – Cidadania e Direitos Humanos

2. RESUMO TEÓRICO:

O exercício da cidadania está ligado à luta por direitos que buscam melhorar a vida de todos, não apenas de um grupo específico. Isso envolve garantir bem-estar, dignidade e qualidade de vida para todos, respeitando as diferenças culturais, políticas e sociais. Ao longo da História, a ideia de cidadania mudou, e diferentes grupos sociais passaram a lutar por mais garantias sociais e inclusão. Em diversos momentos da história, esses direitos foram, e ainda são ameaçados por interesses econômicos, disputas políticas, conflitos religiosos e outros fatores, colocando em risco a existência de diferentes grupos étnicos e sociais.

Durante regimes de ditadura e períodos de guerra, por exemplo, muitas pessoas tiveram seus direitos severamente violados — uma realidade que, infelizmente, ainda persiste em algumas regiões do mundo. Portanto, exercer a cidadania é também assumir um compromisso com a defesa dos direitos

humanos, traduzido em ações, práticas e esforços diários para construir uma sociedade mais justa, solidária e respeitosa com a diversidade. Nesse contexto, é fundamental refletir sobre a cidadania a partir de documentos e conceitos que serão essenciais para você, estudante, compreender a importância dessa prática na garantia de direitos para todos.

Declaração Universal dos Direitos Humanos- 1948

Adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948, essa declaração surgiu como resposta aos crimes contra a humanidade cometidos durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), cujas consequências abalaram o mundo. Composta por 30 artigos, a Declaração reconhece que todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos, independentemente de raça, nacionalidade, religião ou qualquer outra condição.

Declaração dos Direitos da Criança- 1959

Elaborada em 1959, a Declaração dos Direitos da Criança complementa a Declaração Universal dos Direitos Humanos, enfatizando a proteção das crianças contra abusos, negligência e violência. Embora tenham ocorrido avanços significativos, ainda persistem desafios para assegurar essa proteção, principalmente em contextos de guerra e desigualdade social.

Constituição Federal do Brasil - 1988

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 é o principal documento que assegura os direitos e deveres dos cidadãos. Conhecida como "Constituição Cidadã", ela foi criada após um longo período de ditadura militar (1964-1985) e representa um marco na consolidação da democracia brasileira. Em seu texto, são garantidos direitos fundamentais, como liberdade de expressão, de culto, direito à educação, à saúde, ao trabalho, à igualdade e à proteção social.

Valorização da Memória e da Cultura Negra no Brasil

A valorização da memória e da cultura negra é um passo importante para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Isso envolve reconhecer e lembrar os impactos da escravidão negra no Brasil. Analisar e recordar sobre as práticas violentas desse período histórico, mas também compreender a luta dos negros por direitos e pela liberdade, é fundamental para a nossa formação cidadã. Entender melhor sobre as datas comemorativas, como o Dia Internacional em Memória às Vítimas da Escravidão, nos ajuda a refletir sobre esse período histórico de forma crítica e consciente, compreendendo os impactos desse passado ainda no nosso presente.

3. QUESTÕES/ITENS

Descritor de Língua Portuguesa acionado

3º EF D4 Inferir informações implícitas em textos.

19.

Leia o texto a seguir.

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948 e, apresenta em seu Artigo 1 que, “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”.

<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>.
15/04/2025.

Disponível em:
Acesso em:

É importante perceber que a Declaração Universal dos Direitos Humanos tem por principal fundamento

- A) Estabelecer regras para o governo de um país ao redor do mundo.
- B) Proteger os direitos e liberdades fundamentais dos seres humanos.
- C) Promover a igualdade entre homens e mulheres.
- D) Estabelecer regras de convivência para os diferentes grupos sociais.

A) ERRADA. Embora estabeleça princípios e recomendações, não é um documento que normatiza regras para o governo de um país.

B) CERTA. Sim, pois ela foi criada para proteger a dignidade e a igualdade dos indivíduos, sem distinção.

C) ERRADA. Apesar da igualdade entre homens e mulheres seja um dos princípios fundamentais da Declaração Universal dos Direitos Humanos, não é o principal objetivo do documento. A Declaração aborda muitos outros direitos e liberdades fundamentais, além da igualdade entre homens e mulheres.

D) ERRADA. A Declaração Universal dos Direitos Humanos não é um documento que estabelece punições para quem não respeita as leis.

COMENTÁRIO: Professor(a) apresente aos alunos a Declaração Universal dos Direitos Humanos enfatizando que é um documento que estabelece os direitos e liberdades fundamentais de todos os seres humanos, independentemente de sua nacionalidade, raça, gênero, religião ou qualquer outra característica.

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D5 Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

20.

Leia os textos a seguir

Texto I

Todas as pessoas têm o direito de escolher no que acreditar, podendo participar de religiões diferentes e frequentar os seus espaços sagrados, que devem ser respeitados e protegidos pela lei. (Texto adaptado- Constituição Federal do Brasil- 1988, Título II Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Cap. I Art 5º, VI)

Texto II



Disponível

em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=5113879315324000&id=488356901209621&set=a.488361671209144>. Acesso em 12 abr. 2025.

Qual relação é construída entre os dois textos sobre a diversidade religiosa no país?

- A) A repetição de saudações religiosas diferentes na tirinha reforça a ideia de que, apesar da diversidade, é necessário efetivar leis para proteger todas as crenças no Brasil.
- B) As expressões utilizadas pelos personagens fazem referência a religiões cristãs e africanas, ambas reconhecidas e protegidas pela Constituição Federal do Brasil.
- C) A diversidade de expressões religiosas nos balões de fala da tirinha mostra que a liberdade de crença deve ser respeitada na convivência diária, sendo garantida pela Constituição Federal, conforme o texto I.
- D) A imagem e os diálogos da tirinha indicam que a diversidade religiosa no Brasil se concentra nas religiões cristãs, conforme estabelecido pelas leis do país.

A) ERRADA. Já existem leis que garantem a liberdade de culto e crença religiosa, tais como a própria Constituição Federal, em seu artigo 5º, e a Lei 9.549/1997.

B) ERRADA. As religiões de matrizes cristãs e africanas compõem uma parte da gama de expressões religiosas existentes no Brasil, e não o todo dessa diversidade.

C) CERTA. A liberdade religiosa é garantida pelas leis na sociedade brasileira, como pode ser notado a partir da Constituição, bem como a diversidade religiosa é uma realidade que deve ser respeitada, como demonstrado na tirinha.

D) ERRADA. A tirinha representa diversas expressões religiosas, não apenas as cristãs, e a Constituição garante liberdade para todas as crenças no Brasil.

COMENTÁRIO: Professor, ao aplicar esta questão, aproveite para destacar a importância da Constituição Federal de 1988 na garantia dos direitos e deveres dos cidadãos, especialmente o direito à liberdade de crença e culto religioso, que deve ser respeitado por todos. Utilize a tirinha como exemplo prático de respeito à diversidade religiosa e combate à intolerância. Perguntas como "Você tem alguma religião? Qual?" podem ajudar a refletir sobre a diversidade de crenças existente na turma. Temas sobre as diferentes matrizes religiosas do Brasil podem ser abordados, explorando suas características sociais, históricas e culturais, por meio de pesquisas e atividades que incentivem o aprofundamento no assunto

Descritor de Língua Portuguesa acionado

3º EF D4 Inferir informações implícitas em textos.

1º EF D1 - Localizar informação explícita.

21.

Leia com atenção o trecho a seguir:

"Exercer a cidadania é conhecer os seus direitos e deveres, ou seja, saber o que você pode e deve fazer para viver bem na sociedade. Isso também significa entender as regras que existem no nosso país e usá-las de maneira justa. A escola tem um papel muito importante, pois ajuda a gente a aprender sobre nossos direitos e como podemos agir de forma correta, tornando o nosso país mais justo". (Cidadania: o que é, significado, importância e exemplos. Texto adaptado. Disponível em <https://www.significados.com.br/cidadania/>. Acesso em: 15/04/2025.)

Com base no texto, o que podemos entender que uma das funções da escola na vida das pessoas é

- A) ensinar conteúdos básicos das disciplinas.
- B) treinar os alunos para se tornarem políticos no futuro.
- C) preparar os alunos para obedecer às ordens.
- D) ensinar os alunos a conhecerem seus direitos e deveres.

A) ERRADA. Embora o ensino de conteúdos escolares seja importante, o texto trata de uma educação voltada para a cidadania, não apenas para as disciplinas.

B) ERRADA. O texto não fala sobre formar políticos, mas sim sobre formar cidadãos conscientes, o que é um conceito bem mais amplo.

C) ERRADA. O texto fala sobre consciência de direitos e deveres, não sobre obediência cega, o que é diferente de exercer a cidadania.

D) CERTA. A escola tem a função de preparar os alunos para exercerem sua cidadania, mesmo que isso não esteja dito de forma direta.

COMENTÁRIO: Professor(a), promova uma reflexão com os alunos sobre o papel da escola na formação da cidadania. Embora o texto não diga diretamente que a escola deve ensinar sobre direitos e deveres, essa ideia pode ser inferida a partir da afirmação de que a educação prepara o cidadão para exercer a cidadania.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

3º EF D3 Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

22.

Leia o texto a seguir:

O governo do Brasil lançou o livro “Lugares de Memória Negra e Africana no Brasil”, no qual fez a divulgação de espaços históricos relacionados à **defesa da cultura, da resistência e da herança negra no Brasil**. A ação foi divulgada no dia da morte de Martin Luther King, um dos mais conhecidos líderes negros do mundo, 4 de abril, e está relacionado com o Dia Internacional em Memória às Vítimas da Escravidão e do Comércio de Escravizados, 25 de março.

Disponível em:

<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202504/mdhc-divulga-mapeamento-de-100-lugares-que-guarda-m-a-memoria-negra-e-africana-no-brasil>. Acesso em: 10/04/2025. Adaptado.

Com base no texto, qual é o objetivo da publicação lançada pelo governo do Brasil?

- A) Estimular uma crítica sobre a escravidão.
- B) Propor ações de reparação para a população negra.

- C) Desenvolver práticas coletivas de superação do racismo.
- D) Criar um dia específico para o debate sobre diferenças raciais.

A) ERRADA. Embora o tema da escravidão esteja presente na data comemorativa mencionada, o foco do texto está na valorização da cultura negra e na reparação por meio do reconhecimento dos espaços históricos, não apenas na crítica à escravidão em si.

B) CERTA. O texto destaca que a publicação mapeia lugares de memória negra e africana no Brasil, com o objetivo de preservar a cultura, a resistência e a ancestralidade. Além disso, a escolha da data para o lançamento reforça a importância de reconhecer a história da população negra e propor ações que valorizem essa memória, alinhadas com práticas de reparação histórica.

C) ERRADA. Essa alternativa amplia o propósito da ação apresentada no texto. Embora combater o racismo esteja relacionado ao contexto geral, o texto não fala diretamente de práticas coletivas ou estratégias para superação do racismo, mas sim do reconhecimento de lugares históricos como forma de reparação.

D) ERRADA. A data já existe (25 de março) e não está sendo criada pela publicação. Além disso, o foco da ação do governo brasileiro é o lançamento do mapeamento e não a criação de uma nova data.

COMENTÁRIO: Professor(a), este item tem como objetivo promover a reflexão sobre ações de valorização da memória e da cultura negra no Brasil, a partir de uma iniciativa governamental recente. A atividade favorece a leitura crítica e a compreensão de datas comemorativas como instrumentos de **reparação histórica**. O professor deve explicar o sentido da expressão, em particular em relação aos impactos da escravidão e do comércio de escravizados. É importante também contextualizar o Dia Internacional em Memória às Vítimas da Escravidão, destacando seu significado. Incentive o diálogo em sala sobre identidade, resistência e ancestralidade. Reforce a importância de reconhecer os espaços de memória como formas de justiça social.

Descritor de **Matemática** acionado

5M2.6 D10 Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.

23.

Em uma ação de cidadania na escola, os alunos discutiram como o uso do dinheiro pode ajudar a construir uma sociedade mais justa e respeitosa com a

diversidade. Ao final, cada aluno recebeu **R\$ 20,00** para escolher um projeto para apoiar:

Projeto Social	Valor da contribuição
Oficina de Libras para inclusão	R\$ 8,00
Compra de brinquedos para o recreio	R\$ 15,00
Doação de livros com temática indígena	R\$ 12,00

Joana queria apoiar **ações que promovessem os direitos humanos e o respeito à diversidade**.

Quantos reais ela usou e quanto sobrou do valor recebido?

- A) Usou R\$ 8,00 e sobrou R\$ 12,00.
- B) Usou R\$ 12,00 e sobrou R\$ 8,00.
- C) Usou R\$ 15,00 e sobrou R\$ 5,00.
- D) Usou R\$ 20,00 e não sobrou nada.

A) ERRADA. Se Joana tivesse escolhido apenas a Oficina de Libras (R\$ 8,00), sobrariam R\$ 12,00, mas ela deve escolher duas ações, o que elimina essa opção.

B) ERRADA. Se ela escolhesse o projeto de Doação de livros (R\$ 12,00), ainda precisaria escolher outra ação, mas isso não resultaria em sobra de R\$ 8,00, pois o valor total seria R\$ 20,00.

C) ERRADA. A compra de brinquedos para o recreio (R\$ 15,00) não atende ao critério de promover a diversidade e os direitos humanos. Além disso, o valor restante não condiz com as escolhas possíveis.

D) CERTA. Joana escolheu apoiar as ações que promovem os direitos humanos e o respeito à diversidade: a Oficina de Libras (R\$ 8,00) e a Doação de livros (R\$ 12,00). Essas duas ações somam exatamente R\$ 20,00, portanto, ela usou todo o valor recebido e não sobrou nada.

COMENTÁRIO: Professor(a), este item tem como objetivo desenvolver a habilidade de tomada de decisão com base em valores como direitos humanos e respeito à diversidade, ao mesmo tempo em que envolve o raciocínio lógico e a utilização do orçamento fornecido. A atividade permite que os alunos analisem diferentes projetos e compreendam como o uso do dinheiro pode promover ações sociais positivas. Reforce a importância da escolha consciente, destacando como cada ação escolhida pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. Estimule o debate sobre como as

pequenas ações podem gerar grandes impactos na promoção dos direitos humanos.

Descritor de **Matemática** acionado

24.

5E1.3 D28 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).

Leia os textos a seguir:

Texto I

Trecho da Declaração dos Direitos da Criança (ONU, 1959)

Princípio IX
- A criança deve ser protegida contra toda forma de abandono, crueldade e exploração. (Declaração Universal dos Direitos das Crianças- UNICEF – 20 de novembro de 1959. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf . Acesso em 21. Abr. 2025.

Texto II

Gráfico – crianças mortas em conflitos



Ao comparar os dados do gráfico sobre os conflitos em Gaza, no Oriente Médio, com o trecho da Declaração dos Direitos da Criança, o que podemos concluir:

- A) Entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024, mais crianças morreram em conflitos no mundo do que em Gaza, com perda de direitos e garantias.
- B) O número de crianças mortas em Gaza, em menos de um ano, foi maior do que no mundo de 2019 a 2022, mostrando desrespeito aos seus direitos.
- C) Durante os conflitos em Gaza, os direitos das crianças foram protegidos, ao contrário de outros lugares no mundo.
- D) Em 2019, o número de crianças mortas no mundo foi metade do número em Gaza, indicando uma melhora na expectativa de vida.

A) ERRADA. Ao contrário, o gráfico mostra que, durante esse período, houve mais mortes de crianças em Gaza do que no restante do mundo.

B) CERTA. Sim, de acordo com o gráfico, em menos de um ano (outubro de 2023 a fevereiro de 2024), o número de crianças mortas nos conflitos de Gaza foi superior ao total registrado no mundo entre 2019 e 2022, o que indica gravemente a violação de seus direitos.

C) ERRADA. Os direitos das crianças não foram protegidos durante os conflitos em Gaza, como demonstra o gráfico, que revela um número expressivo de vítimas infantis.

D) ERRADA. De acordo com o gráfico, em 2019, o número de crianças mortas no mundo não chegou a ser metade do número registrado em Gaza, o que não é um indicativo de melhoria na expectativa de vida.

COMENTÁRIO: Professor (a), ao trabalhar a resolução deste item, contextualize com os(as) estudantes a criação da Declaração dos Direitos da Criança, elaborada em 1959, onze anos após a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ambos os documentos surgiram como resposta aos impactos devastadores de grandes conflitos armados, como a 2ª Guerra Mundial, com o objetivo de promover a paz, proteger os mais vulneráveis e garantir a dignidade humana. Destaque que, apesar dessas conquistas, muitos conflitos militares ainda ocorrem e continuam afetando de forma desproporcional crianças e outros grupos. Convide a turma a explorar outros pontos do documento, refletindo sobre quais direitos fundamentais devem ser garantidos às crianças, se esses direitos são respeitados no dia a dia, e de que forma cada um pode contribuir, dentro e fora da escola, para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e comprometida com os direitos humanos.

4.QUADRO

SEMANA 4

HABILIDADES E DESCRITORES UTILIZADOS NOS ITENS SEMANA 1

Questão	Habilidade de Ciências Humanas (BNCC)	Descritores prioritários acionados		Gabarito
		Língua Portuguesa	Matemática	
19	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	4º EF D4 - Inferir informações implícitas em textos.		B
20	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	1º EF D5 Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.		C
21	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	1º EF D1 - Localizar informação explícita		D
22	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	3º EF D3 Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.		B
23	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.		5M2.6 D10 Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.	D
24	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.		5E1.3 D28 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em	B

			gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).	
--	--	--	--	--

Referências

AGUIAR, Keila de Sousa. O ninho das aves de arribação: Famílias migrantes cearenses em Santarém-Pará. **Migrações na Amazônia**. CANCELA, Cristina; CHAMBOULEYRON, Rafael (orgs.)- Belém: Açaí/ CMA/PPGA, 2010.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teoria política na Grécia Antiga**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República,. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 21 abr. 2025.

Declaração Universal dos Direitos das Crianças- UNICEF – 20 de novembro de 1959. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf. Acesso em 21. Abr. 2025.

HORA, Sérgio. Narrativas Fotográficas: A enchente de 1980 pelas fotografias do Arquivo Histórico Manoel Domingues (FCCM). Revista Espacialidades [online], 2003, 2, v.19, n.2, Programa de Pós-Graduação em História e Espaços- UFRN

Jornal O Impacto (online). “Manifestação pacífica versus insurreição: a incrível história da guerra pela “½ passagem” em Belém”, Santarém, 19 jan.2021. Acesso em: 12 de jan. 2025.

FINLEY, Moses I. **Democracia antiga e moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FORMAS DE GOVERNO NA GRÉCIA ANTIGA. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/1-11753/formas-de-governo-da-grecia-antiga/>. Acesso: 10 de abril de 2025. Adaptado.